

**A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA
E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
O PAPEL DA SOCIOLINGUÍSTICA**

André Suehiro Matsumoto (UEMS)

andre.suehiro@gmail.com

Marilene Rodrigues de Araújo Campos (UEMS)

lenaraujo4@hotmail.com

Este trabalho faz uma breve discussão da importância do suporte teórico-metodológico da sociolinguística proposto por Labov (2008), Bortoni-Ricardo (2004) e Bagno (2007), entre outros estudiosos que compartilham dessa linha teórica de pensamento, destacando a relação existente entre língua e sociedade, cujo enfoque é a linguagem falada em diversos contextos comunicacionais, principalmente em relação ao ensino de língua materna, pois é por meio da oralidade que se verifica a ocorrência da variação e mudança linguística, isto é, o contraste com que é estabelecido com o “padrão” *versus* o “não padrão”, tornando-se, por vezes, alvo de preconceito linguístico. Diante disso, este estudo pretende demonstrar alternativas metodológicas e reflexivas ao processo de ensino/aprendizagem, de forma a valorizar as diversas variantes, ensinando a língua padrão sem projetar nela a imagem de única língua aceitável, rica, difícil, complexa, pura ou eficiente.